



CICLISTA PRATEADO

AG47 - Ajudando gerações

Eduardo Zanetti

Ciclista Prateado

Apresentação Há quinze anos, entrei para a família do Eduardo César Sansin – o Duda. Durante todo esse tempo o primo de minha esposa criou um personagem: o Ciclista Prateado. Quando ouvia falar do que ele tinha feito, todos achavam que era interessante, mas não acrescentava muito fundamento para uma vida que, por acaso, era tudo que ele tinha. Dessa forma, ninguém nunca fez nada para ajudá-lo. Apesar de sua família ser bem numerosa, ele era tido como uma pessoa que não vivia na realidade da vida. O que um Ciclista Prateado podia fazer, a não ser servir de chacota para todos que conviviam com ele? Duda, sempre que possível, falava sobre a prata e seus efeitos, relatando fatos históricos sobre as minas de ouro, prata e diamante: – “Os índios Navajos ainda são hábeis fabricantes de objetos em prata e gostam muito de enfeitar-se com braceletes e cintos feitos com esse metal.” Duda, como Clark Kent, surge do meio de um labirinto de enigmas não resolvidos: tímido e complexado, tentando resgatar sua própria identidade. Do lampejo de lascas e aços espelhados de um cometa se perdendo na vastidão do universo ilimitado, nasce o Pratheom – Ciclista Prateado: uma pepita prateada. Duda contava o fato ocorrido, mas sua narrativa sempre fora recebida com desconfiança. Diziam: – “É fantasia!”. Eduardo Zanetti

[Clique aqui para obter este livro](#)